

Green Ocean

13 de março de 2017

As empresas Royal DSM e Evonik anunciaram a intenção de estabelecer uma joint venture para a produção de ácido graxo ômega-3 de algas marinhas naturais para nutrição animal.

Regina Bárbara
Telefone 3146-4170
fax 3146-4208
regina.barbara@evonik.com

Esse avanço inovador permitirá, pela primeira vez, a produção de ácidos graxos ômega-3 para nutrição animal sem utilizar óleo de peixe originários da pesca extrativista, um recurso finito. A fonte alternativa de ômega-3 das empresas DSM e Evonik é a primeira a oferecer tanto o EPA quanto o DHA, e será destinada, inicialmente, para aplicação na indústria aquícola do salmão, bem como na produção de alimentos para animais de estimação. Juntas, as empresas irão construir uma unidade de produção de escala comercial nos Estados Unidos.

A DSM Nutritional Products e a Evonik Nutrition & Care participam da joint venture com 50% cada e serão coproprietárias da fábrica a ser construída em um dos complexos da Evonik, que deve entrar em produção em 2019. A joint venture planeja investir cerca de US\$ 200 milhões nas instalações (US\$ 100 milhões de cada parte), ao longo de 2 anos. A capacidade da produção anual inicial será de aproximadamente 15% do total da demanda anual por EPA e DHA da indústria aquícola do salmão. A consolidação da joint venture, que se chamará Veramaris e ficará sediada na Holanda, será finalizada após o recebimento das aprovações regulatórias e o esclarecimento de outras condições pertinentes a esse tipo de acordo.

O óleo de algas altamente concentrado da Evonik e DSM é uma fonte pura e de alto valor que permitirá que a indústria de nutrição animal acompanhe a crescente demanda por esses dois ácidos graxos essenciais de ômega 3, sem comprometer os estoques de peixes nativos, contribuindo para uma nutrição

animal saudável, bem como para o equilíbrio ecológico e a biodiversidade dos oceanos.

Desenvolvimento conjunto entre DSM e Evonik

A joint venture é o resultado do acordo de desenvolvimento conjunto assinado em julho de 2015. Nos termos desse acordo, as empresas trabalharam juntas no desenvolvimento de produtos, no processo de fabricação e análise de oportunidades de comercialização. As empresas obtiveram resultados positivos no desenvolvimento do produto, trabalhando com afinco em toda a cadeia de valor, incluindo os produtores de alimentos para peixes, piscicultores e varejistas.

Segundo o acordo de desenvolvimento conjunto, DSM e Evonik produziram com sucesso quantidades, em escala piloto, o óleo de algas na fábrica da DSM em Kingstree, Carolina do Sul (EUA). Os clientes poderão receber amostras em quantidades consideráveis do produto para fins de desenvolvimento de mercado enquanto a construção da nova unidade de produção está em andamento.

O sucesso do desenvolvimento do produto e do processo só foi possível graças às competências complementares que a Evonik e a DSM trouxeram para a colaboração: a DSM possui expertise no cultivo de organismos marinhos, incluindo algas e também experiência no desenvolvimento e operações das capacidades biotecnológicas, enquanto o foco da Evonik se concentra no desenvolvimento de processos industriais de biotecnologia e na operação competitiva de locais de produção de aminoácidos fermentativos em larga escala.

Um avanço inovador em aquicultura, alimentação de animais de estimação e muito mais

O óleo de algas das empresas DSM e Evonik confirma que a visão de uma produção aquícola de salmão sem o uso de recursos à base de peixes está se tornando – pela primeira vez – algo realista. A substituição do óleo de peixe na alimentação de salmões por essa alternativa rica em EPA e DHA pode reduzir

significativamente a razão *fish-in-fish-out*. Essa opção permitirá que a indústria aquícola continue crescendo de forma sustentável.

A produção mundial de óleo de peixe é de aproximadamente um milhão de toneladas por ano. A maior parte desse óleo é usado na aquicultura, principalmente na criação de espécies de peixes ricos em gordura, como o salmão. O limitado estoque de peixes selvagens restringe a quantidade de óleo de peixe disponível e, conseqüentemente, o crescimento da indústria aquícola.

Atualmente, a indústria utiliza cerca de 75% da produção anual de óleo de peixe. O óleo de alga da Evonik e da DSM oferece uma alternativa sustentável que não depende do peixe.

Assim como os seres humanos, os animais também precisam de ácidos graxos poli-insaturados essenciais de cadeia longa em sua alimentação diária, a fim de assegurar um crescimento saudável.

Até agora, esses ácidos graxos utilizados na aquicultura e nos alimentos para animais de estimação tinham origem quase que exclusivamente de fontes marinhas, como o óleo e a farinha de peixe. Uma vez que o novo óleo de algas pode ser aplicado na produção de alimentos para animais do mesmo modo que o óleo de peixe, ele pode ser introduzido facilmente pelos produtores de rações e alimentos para animais de estimação.

A DSM e a Evonik também estão estudando a aplicação do seu óleo de algas para outras espécies animais aquáticas e terrestres.

Ácidos graxos EPA e DHA de ômega-3

Os ácidos graxos ômega-3 são uma família de gorduras poli-insaturadas, incluindo o ácido eicosapentaenóico (EPA) e o docosahexanóico (DHA). Como não são produzidos naturalmente pelo corpo, o ômega-3 deve ser obtido por meio da alimentação regular ou pela ingestão de suplementos. Evidências abrangentes e crescentes mostram que níveis suficientes de EPA e DHA de

ômega-3 contribuem para a saúde do cérebro, dos olhos e do coração em múltiplas espécies, incluindo a humana.

Pesquisas sugerem que o EPA e o DHA de ômega-3 podem reduzir os níveis de triglicérides (lipídios) no sangue e podem exercer efeito positivo sobre a função arterial. Um grande número de autoridades em saúde recomenda a ingestão de frutos do mar duas vezes por semana. Em um estudo publicado no *Journal of the American Medical Association (JAMA)*, que avaliou os riscos e benefícios da ingestão de peixe, os pesquisadores descobriram que 1-2 porções de peixe por semana, especialmente os ricos em EPA e DHA de ômega-3, reduzem em 17% o risco de morte e em 36% o risco de morte por doença coronária.

Informações sobre a empresa:

Evonik, o grupo industrial criativo da Alemanha, é uma das principais empresas de especialidades químicas do mundo. Com atuação nos segmentos Nutrition & Care, Resource Efficiency e Performance Materials, a Evonik se beneficia sobretudo de seu talento inovador e de suas plataformas de tecnologia integrada. A Evonik atua em mais de 100 países no mundo inteiro. Em 2016, mais de 35.000 colaboradores geraram vendas da ordem de 12,7 bilhões de Euros e um lucro operacional (EBITDA ajustado) de cerca de 2,165 bilhões de Euros.

No Brasil, a história da Evonik Industries, começou em 1953. A empresa conta hoje com cerca de 600 colaboradores no País e seus produtos são utilizados como matéria-prima em importantes setores industriais, como: automotivo, agroquímico, biodiesel, borracha, construção civil, cosmético, farmacêutico, nutrição animal, papel e celulose, plástico, química e tintas.

Nota legal:

Na medida em que expressamos prognósticos ou expectativas e fazemos declarações referentes ao futuro neste comunicado à imprensa, tais prognósticos, expectativas e afirmações podem envolver riscos conhecidos ou desconhecidos, bem como incertezas. Os resultados ou as evoluções reais

podem variar em função de mudanças no ambiente de negócios. A Evonik Industries AG e suas coligadas não assumem nenhuma obrigação no sentido de atualizar os prognósticos, as expectativas ou declarações contidas neste comunicado.

Evonik Degussa Brasil Ltda.

Fone: (11) 3146-4100

www.evonik.com.br

facebook.com/Evonik

youtube.com/EvonikIndustries

linkedin.com/company/Evonik

twitter.com/Evonik

Assessoria de Comunicação:

Via Pública Comunicação

Taís Augusto: (11) 4423.3150 – 99642.7274

Inês Cardoso: (11) 3562.5555 – 99950.6687

imprensa@viapublicacomunicacao.com.br

www.viapublicacomunicacao.com.br